

PREÇOS DE ASSINATURAS

(PAGAMENTO ADEANTADO)

Série de 10 números 4\$50
Número avulso 4\$50

ANÚNCIOS

CONTRATO ESPECIAL

Chefe da Redacção

José A. de Brito

Administrador

João Fabião de Campos

Secretário da Redacção

Antonio R. Rodrigues

Terra Algarvia

GAZETA SEMANAL REGIONALISTA E LITERARIA

REDACÇÃO PROVISORIA

RUA CANDIDO DOS REIS, 78

DIRECTORES e EDITORES

Manuel Fernandes Canhão e Leonardo Augusto Machado

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Tipografia Socorro - Vila Real de Santo Antonio

Escotismo

Sendo o escotismo um metodo educativo, que consiste essencialmente em ocupar as horas vagas dos rapazes em praticas tendentes a uma sã e racional cultura fisica e moral, e, havendo em Lagos um Grupo de Escoteiros, que é dirigido por quem de boa vontade sacrifica as suas horas de ocio em proveito da colectividade e que, segundo a opinião do Ex.º Sr. Dr. Tovar de Lemos, commissario Nacional dos escoteiros de Portugal, possui uma das melhores sedes do Paiz, não está certo, que os rapazes desta terra, vagueiem em tão grande numero pelas ruas da cidade, desperdiçando o tempo inutilmente, quando muito bem o podiam aproveitar, instruindo-se, recreando o espirito e fortalecendo o corpo.

Estou plenamente convencido que, se muitos Paes conhecessem a organização de tão útil e simpática instituição, seriam os primeiros a aconselhar seus filhos a que se inscrevessem como escoteiros.

Sim, porque ser escoteiro, é uma honra.

O Escotismo não é como erradamente muita gente supõe, uma simples brincadeira de rapazes e um passatempo para os seus dirigentes, não, — o escotismo é uma nobilissima escola de disciplina moral e fisica, onde todos tem deveres a cumprir. Realisa o que não passa de longiquo ideal em qualquer outro metodo de educação:—Criar cidadãos aptos e contribuir para o bem-estar da colectividade e para o engrandecimento da Patria, pela alta e pura noção dos seus deveres e obrigações.

O escotismo é hoje o mais belo e útil ensinamento que se pode dar á juventude da nossa terra.

O Grupo de Lagos que a principio, foi o mais numeroso da nossa Provincia, que primou sempre em apresentar varias patrulhas bem constituídas, entre ellas a famosa e homogenea «Infante de Sagres», está hoje reduzido a um efectivo bastante diminuto, pela ausencia de alguns rapazes que as constituíam e ainda por que muitos deles atingiram a idade em que lhes não é permitido a sua permanencia como simples escoteiros, tendo de passar a ocupar varios cargos compatíveis com os seus conhecimentos e sobretudo por terem sido poucos os que depois da organização do Grupo, se tem inscrito.

Urge pois, fazer novo recrutamento de rapazes, e de preferencia nas escolas por serem estes

MENDICIDADE

O espectáculo tristissimo que ás sextas-feiras e sabados nos oferece a cidade, quando os mendigos andam de porta em porta em numerosos grupos chorando os seus queixumes, recolhendo as esmolas que as almas caritativas nesses dias distribuem, é um espectáculo deprimente que se torna necessario acabar com ele.

Não quero com isto condenar algumas centenas de desgraçados que não dispõem doutros recursos que não sejam os socorros dos espiritos bem formados e compadecidos com as desventuras alheias, mas a exemplo do que em varias terras do pais se tem feito, bem podia evitar-se o espectáculo de tanta miseria, homens e mulheres a quem a velhice, a invalidez ou a necessidade tocou.

Relacionados todos aqueles que da caridade necessitam, recolhidas discretamente todas as esmolas que para este fim fossem dadas, fazendo-se a distribuição nas proprias casas destes desgraçados, mais facil seria conhecer-se das suas necessidades. Organizando-se tambem uma cosinha para os pobres mais necessitados, a quem podiam ser dadas duas refeições diarias, refeições que garantissem a subsistencia dos pedintes, evitava-se assim as caminhadas de acaso, ao longo da cidade em romarias lacrimosas.

Não vão julgar que estas refeições sejam compostas de virtualhas exquisitas; basta apenas que garantam a sua subsistencia, para que não careça de ser angariado batendo de porta em porta.

E como o jantar e o almoço por si só não basta, porque assim ficaria incompleta a obra sacrosanta da assistencia, tornar-se-ia necessario tambem adquirir algum vestuario para substituir os farrapos dos mais infelizes.

Para complemento de toda esta obra podiam as juntas de paróquia dar os elementos necessarios para a elaboração da relação dos indigentes.

Para que tudo isto se transforme em realidade, devem os poderes constituídos do Concelho concorrer com uma verba especial, e da parte do publico é evidente que tem de haver a melhor boa vontade, sem a qual nada se pode fazer.

Desta forma evitava-se a longa fila da miseria a estender-se pelas ruas da cidade.

Que essa boa vontade apareça é o que nós pedimos ás almas boas de Lagos, para honra e prestigio dos seus habitantes.

os que tendo já alguns conhecimentos literarios mais facilmente se adaptam aos ensinamentos que se ministram. E nesse sentido, chamo a atenção dos Ex.ºs professores, lembrando, que está praticamente demonstrado que o bom escoteiro, é sempre o melhor estudante.

Compeneirado dos seus deveres, consciente do papel que desempenha e tem a cumprir na Sociedade, o escoteiro, prima sempre, por ser o melhor entre os melhores.

Por isso ousa pedir aos Paes dos alunos que frequentam as escolas, que autorizem seus filhos, os futuros homens de amanhã a inscreverem-se como escoteiros, e assim terão prestado a mais alta homenagem á dignidade espirital da mocidade e um relevante serviço á nossa Patria.

C. M.

Este numero foi visado pela
Comissão de Censura.

Chapelaria da Moda

O nosso presado amigo sr. Paulo de Moraes, acaba de estabelecer-se nesta praça com um estabelecimento de chapelaria, gravataria, camisaria e calçado.

O novo estabelecimento que se encontra situado num dos pontos mais centrais da cidade, veio preencher uma lacuna que ha muito se fazia sentir, pelo que felicitamos este nosso amigo, desejando-lhe muitas prosperidades.

Entrega das ruínas da antiga capela de Nossa Senhora da Encarnação á Camara de Lagos

A folha oficial publicou há dias um decreto, cedendo definitivamente á Camara Municipal do concelho de Lagos as ruínas da antiga capela de Nossa Senhora da Encarnação, com o terreno anexo, sita no povo de Espiche, freguesia da Luz, do referido concelho, a fim de ser adaptada a escola de ensino primario geral, mediante a indemnização unica de 1.000.000 que serão pagos á Comissão Jurisdiccional dos Bens Culturais.

Esta cedencia ficará sem efeito, revertendo o predio á posse do Estado, sem indemnização ou restituição á cessionaria, se esta não começar as obras no prazo de seis meses e não as concluir nos dois anos, contados da publicação do decreto, ou der ao predio cedido applicação diversa da consignada.

Modos de Ver

O coronel passa o Regimento em revista:

—Rapaz! Falta um botão no teu capote.

—Já sei, meu coronel. Mas que hei-de fazer?

—O que has-de fazer? Pregiar outro...

—Mas se o capote não me pertence...

—No exercito—é teu!

—Então se é meu, que importa ao meu coronel que lhe falte um botão?

EXPEDIENTE

Estamos procedendo á cobrança da 2.ª dezena deste jornal.

Rogamos aos nossos presados assinantes a fineza de pagar os recibos, logo que lhe sejam apresentados afim de não criarem dificuldades á existencia do nosso semanario.

Se a algum dos nossos assinantes lhe faltar qualquer numero da «Terra Algarvia», é favor participarnos para lhe ser imediatamente enviado.

Viagens Maravilhosas

Visita às terras de Basar-Tete
(Liquiçá — Timor)

A minha visita oficial às terras de Basar-Tete fôra anunciada com uma certa antecedencia. O régulo D. Afonso, por ser um dos maiores e pelo grande prestigio que tinha entre a sua gente, seria o primeiro dos régulos a recebe-la, tanto mais que acabara de prestar na Campanha de *Manufahi* os mais relevantes serviços às nossas tropas, e isso dava-lhe jus a um grande apreço e amizade de todos que lhe conheciam as suas virtudes guerreiras.

Os trens de cosinha e de camas avançaram na véspera com todo o pessoal e material necessários sob o comando de *Tanque*, soldado landim meu impedido que gosava de uma grande consideração entre o elemento indígena, já pela sua aparência imponente de gigante, já pela linha irrepreensível que sabia manter. Ele mesmo se encarregou de mobilizar os cavalos precisos para o transporte da sua pessoa e de toda a criadagem, constituída por muleques, cosinheiro e ajudantes, e para a condução d'aquella grande impedimenta necessaria para um banquete pantagruelico.

Nas terras tudo se ia preparando para receber condignamente o comandante militar de Liquiçá.

A porta da minha residencia, antigo palacio do governador, espera-me a minha montada e uma grande cavalgada, estando á sua frente todos os europeus da área do comando. O commercio chiná tambem ali se encontrava para apresentar as suas despedidas. O Senhor das tres vilas (Liquiçá, Maubara e Aipelo) apparece então e, após os cumprimentos, monta a cavallo e rompe a trote pela estrada de Aipelo bordada de acácias floridas e seguido por aquele luzido acompanhamento.

Era num lindo e amoroso dia e tão farto de luz e de belesas que os passarinhos com os seus variados gorgeios cantavam alegremente numa doce harmonia ás maravilhas da natureza. Um bando de *catatuas* de penachos amarelos faz a nossa guarda de honra além em baixo na copa de um formoso tamarindo, e á nossa aproximação levanta o vôo em direcção ás colinas de Basar-Tete, como que a guiar-nos na nossa marcha triumphal.

De todos os lados apparece gente a cavallo que vem engrossar a comitiva.

A nossa chegada é annunciada por uma formidável *acalala*, aclamação de mais de mil pessoas, e por um estralejar constante e continuo de estalos chineses. Todo o recinto está enfeitado com arcos de palmeiras, formando varios arruamentos, e para a nossa passagem foi preparado um soberbo arco de triumpho, tal qual como outrora se glorificavam os antigos generaes romanos que entrassem victoriosos em Roma.

Aguarda-nos aquella multidão com os seus melhores atavios, formando duas alas: dum lado os homens com lenços de côres cambiantes caprichosamente atados á cabeça, doutro as mulheres com casacos pretos e algumas de crucifixo ao pescoço. Ao apaar-

me vem tudo beijar a mão ao comandante *Boti* (grande); as mulheres, á medida que se vão desembaraçando, vão logo formando pequenos grupos que dançam em roda ao som de tamborins tocados por elas.

Está tudo em festa. As *nonas* (raparigas) pulando e saltando de contentamento dão áquele fenomenal arraial um enorme realce.

A mesa está posta e o almoço principia immediatamente. O régulo D. Afonso fica na minha frente, e tudo vai correndo ás mil maravilhas, tanto mais que o cosinheiro *Mali* se havia esmerado naquele dia.

Á noite, á luz das fogueiras e dos archotes, os homens, num só coro, entoam canticos gentílicos, ouvindo-se ás vezes o «*Lôriçá*», hino guerreiro e funebre e dum arrebatamento arripiante que o gentio costuma entoar quando em combate consegue imolar algum inimigo e que eu bastas vezes ouvia pelas madrugadas tristes em volta das posições de *Manufahi*.

Á noite ia pesando, e, como estas jornadas se prolongariam por mais alguns dias, resolvi recolher aos meus aposentos admiravelmente preparados...

E' dia e já as *nonas* dançam ao som dos tamborins. A cavalgada já lá está no recinto para a visita á missão religiosa ali perto, repetindo-se á saída as manifestações da vespera.

Entra-se agora na missão. O missionario indio aguarda-nos á porta da sua residencia rodeado pelas crianças que ele estima e protege e que veem logo beijar a mão ao comandante militar, e após os cumprimentos leva-nos á egrejinha acabada de construir sob a sua direcção e por sua iniciativa.

Era uma modesta capela feita de madeira e coberta com folhas de palmeira; presépio humilde, fronteiro ao Oceano e brilhando na crista da montanha a 300 metros de altitude; á sua roda um pequeno jardim muito cuidado, e era tudo isto o que aquele padre bastante avançado em idade mais adorava.

Á despedida, o velho e honrado missionario abraça-me a tremer de comocão, agradecendo, em nome de Deus, o interesse que eu havia tambem tomado pelo acabamento daquelle modesto templo, contribuindo com pessoal e material, o que para si constituia uma prova irrefutavel da continuação da Sagrada aliança entre a *Cruz* e a *Espada*.

Os seus dias de vida—dizia ele—não seriam muitos, e visto que a capelinha estava concluida, iria dentro em breve regressar á India, sua terra natal. Consigo iria a doce consolação de deixar erguida, ali nas montanhas de Basar-Tete, aquella sua obra aparentemente bem simples, mas na verdade grandiosa pelo significado moral e pelos beneficios que ainda poderia prestar á humanidade.

MORAL

Delicias da Vida

Como é doce existir, pensar, sentir!

Existirei para obedecer á natureza, pensarei para conhecer a verdade, sentirei para amar a virtude. Abrirei de manhã o coração ao gozo de existir e poder derramar o bem; dar-me-ei ao sono com a inteira satisfação de ter vivido na inocencia; trabalharei no dia seguinte para completar os beneficios que não conclui no dia antecedente. Gozarei de todos os bens da vida sem orgulho nem injustiça, sofrendo as faltas que tiver sem que os meus labios formulem a menor queixa.

O' verdade, sê a luz do meu espirito!

O' virtude sê a creadora da minha alma!

O' benevolencia, amor, amizade sêde a occupação unica da minha vida! A minha benevolencia alcançará todos os que vivem, para que o meu coração transborda continuamente do gozo que se sente em amar.

A minha felicidade será a felicidade do proximo, porque o verei sempre contente; lastimarei o desgosto que não puder socorrer e partilharei das suas penas, porque assim o aliviarei delas; esqueceréi o mau e as acções que pratica, banindo pelo esquecimento o odio.

Viverei para amar tudo quanto é virtuoso e bom; fecharei o coração ao veneno do rancor e da inveja, para lhe evitar a corrupção; sofrerei a injustiça alheia sem me queixar, crente no verdadeiro castigo que o injusto sofre da maldade que pratica. Serei submisso e sensível na felicidade, para me tornar digno dela; serei paciente e animoso na desgraça para a vencer. Não murmurarei contra os sucessos da vida, porque não sei nem lhes conheço a causa ou o fim. Fitarei a immensidade dos céus e dos abismos para me curar do orgulho de julgar dos meus proprios meritos.

Contemplarei os cuidados que a natureza dispensa ao mais infimo dos seus filhos, para não me crer déla abandonado.

Admirarei os trabalhos e as virtudes do homem, a sua coragem e o seu genio, a sublimidade das suas ideias, para assim me sentir feliz de ser feito á sua semelhança. O' esperança! Enche o meu coração com a certeza de passar a minha vida na inocencia, para que eu invejo o viver! Que jámais entre comigo o cansasso de espalhar o bem, e possa olhar a vida como um beneficio passageiro que perderei sem máguia, porque o terei feito valer e gosado inteiramente.

O' tu que regulas o meu destino, impõe-me inumeros deveres a cumprir, para que eu possa gozar as inumeras delicias de os satisfazer!

Que eu morra sem praticar um crime, a mais leve das faltas! Que jámais a desgraça caia sobre mim por ser o involuntario causador da desgraça alheia!

Afasta a falsidade do meu coração, a mentira da minha boca, levando-me para beneficio meu, a mostrar-me sempre qual eu fôr.

E. D. F.

Assina a "Terra Algarvia".

Antologia Portuguesa

*Voaste, Alma inocente, Alma querida,
Foste ver outro Sol de Luz mais pura,
Falsos bens d'esta vida, que não dura,
Trocaste pelos bens da eterna vida.*

*Por Deus chamada, para Deus nascida,
Já de vã as ilusões vives segura;
Feliz a Fé te crê, mas a Ternura
C'o punhal da Saudade está ferida.*

*Desgraçado o mortal, insano, insano
Em dar seu pranto aos Fados de quem mora
No Palacio do etéreo Soberano!*

*Perdoa, Amada, ao triste, que te adora;
Tal é a condição do peito humano:
Se a razão se está rindo, Amor te chora!*

Bocage

Sonho de Herois

Nas horas mortas da noite, quando o mecanismo do corpo entorpecido e cansado declina as suas funções na metafísica do espirito, veem visões nubladas e crueis que oprimem, galopando no circuito ardente do cérebro, ou as dôres e peregrinas claridades que elevam a alma em soluçantes anceios, erguendo-nos acima das asperezas da vida.

E' nestas horas que os soldados mesmo nas trincheiras descançam.

Dormem e sonham. Nos seus cérebros rudes bailam em dilirio visões gratas, paisagens amigas; a noiva chorosa, os velhos carpindo saudades, a aldeia, o milharal, os rebanhos... E o sonho parece realidade. Interrogam-se a sonhar. Os seus olhos abrangem horizontes largos. A serra batida pelos ventos, e ár puro, onvem os sinos, ecoar pelas quebradas dos montes chamando-os á missa, e continuam dormindo e sonhando neste doce sonhar!

E foi assim sonhando com tudo o que lhes é caro, que os soldados de Portugal resistiram dentro do limite das suas energias. Amando e cantando suportaram uma guerra que foi feita longe da sua Patria. Fizeram-na por um Ideal que os seus cérebros sombrios mal podiam descortinar, com um estoicismo e uma valentia inverossímeis!

Os francezes sentiram-na: éra a sua Patria que se retalhava, foram os seus lares invadidos.

Os inglezes, sentiram-na tambem, a algumas horas do front a Inglaterra seria bombardeada. Mas os nossos soldados na sua maioria analfabetos, batiam-se e morriam na inconsciencia da grandeza dos seus actos, sem a clara compreensão das razões que os transportaram á guerra.

Só o instinto, o instinto naturalmente intelligente, só as suas virtudes aventureiras e o sentimento generoso que erram nas almas ingenuas e puras os alcançava e conduzia aos maiores sacrificios sem uma exitação, brincando e rindo, como se a guerra fosse uma grande romaria ou uma briga entre povos de aldeias desavindas. O poder de adaptação e resistencia dos nos-

MUSICA

A Banda do R. I. 15, toca hoje, pelas 14 horas, no coreto da Praça da Republica, sob a habil regencia do seu chefe, o sr. Vila Nova, o seguinte programa:

N.º 1—D. Benite—P. D.—Matéo.

N.º 2—Vépres Siciliennes—Sinfonia—Verdi.

N.º 3—Entr'acte et Danse des Bacchantes—Gounod.

N.º 4—Scenas Rusticas—Suite em 4 tempos—Vila Nova.

2.ª PARTE

N.º 5—Huguenots—Opera—Meyerbeer.

N.º 6—Bohémiens—Melodia—Keil.

N.º 7—Chéfalo—P. C.—Neilher.

Cine Teatro Ideal

A fita que se exhibe esta noite nesta casa de espectáculos «Nas Garras do Vento» é uma obra de grande valor artistico, onde a celebre actriz russa Sandra Hilawanoft, tem mais uma soberba criação, pelo que o publico não deve deixar de a ir ver.

Casamento

Realizou-se ontem na Vila do Bispo, o enlace matrimonial do nosso presado assinante, Sr. Antonio Vital dos Reis, com uma prendada menina daquela localidade.

Aos noivos, desejamos muitas prosperidades e uma perene lua de mel.

Os soldados foi sempre apreciando e até aproveitado pelos grandes cabos de guerra, são ainda os soldados do Marquez de Alorna e Gomes Freire. E quem teve a felicidade de viver com tão bons soldados nunca olvidará as horas alegres do seu convívio, e os momentos dificeis, em que as suas qualidades eram postas á prova.

Este trecho foi extrahido do livro «Horas de Guerra—Memorias de Um Miliciano», da autoria do Ex.º Capitão M. R. Coelho, bem como o Meu Algarve publicado no nosso n.º 11.

Camara Municipal de Lagos

Para conhecimento dos habitantes desta cidade, se publica o officio recebido hoje do Ex.^{mo} Director da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra:

«Universidade de Coimbra—Faculdade de Direito—Ex.^{mo} Sr. —Como Director da Faculdade de Direito, venho com a maior satisfação e reconhecimento agradecer a V. Ex.^a e na pessoa de V. Ex.^a a todos os habitantes de Lagos, as facilidades concedidas, as atenções dispensadas e a carinhosa recepção feita aos alunos do 4.^o ano juridico, quando da excursão ultimamente realizada a essa cidade. Aproveito o ensejo para significar a V. Ex.^a os protestos da minha maior consideração e com eles o desejo de Saude e Fraternidade. Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em 19 de Fevereiro de 1929. Ex.^{mo} Sr. Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Lagos. O Director da Faculdade, (a) José Alberto dos Reis.»

Paços do Concelho de Lagos, 22 de Fevereiro de 1929.

A Comissão Administrativa da Camara.

Aniversarios

Fizeram anos em 28 de Fevereiro findo, o nosso amigo Paulo Raimundo e a menina Maria Carolina Marafusta, gentil filha do nosso presado assinante, Sr. José Joaquim Marafusta.

Completo na passada quinta-feira, 28 de Fevereiro,—zo primavera, o nosso camarada de Redacção, António R. Rodrigues.

N.º IV

MONOGRAFIA DE LAGOS:

POR

Manuel João Paulo Rocha

Antiga e nova Lacobriga

(Continuado do n.º 19)

Começaram as operações desta guerra no reinado de D. Sancho 2.^o e terminaram no de Afonso 3.^o. D. Afonso 10.^o de Castela, julgando-se com direito ao Algarve, que lhe havia sido doado, pelo emir Ibn-Mafo, por este não o poder defender de Paio Peres Corrêa, e para fazer valer seus direitos invadiu-o por Alcoutim, pôs cerco a Tavira e apossou-se d'algumas terras. Este rei, por carta passada em Sevilha, nomeou Fr. Roberto para bispo de Silves e doou-lhe a aldeia de Lagos.

Os mouros, que havia tantos seculos habitavam Lagos, retiraram para a Africa em suas embarcações, levando as preciosida-

Novo Horario de Comboios

A partir de 1 do corrente começou a vigorar o seguinte horario:

COMBOIOS ASCENDENTES

Estações	801 Correio 1. ^a , 2. ^a , 3. ^a	842/833 Tranway 1. ^a , 2. ^a , 3. ^a	851 (*) Rápido 1. ^a , 2. ^a	887 (*) Tranway 1. ^a , 2. ^a , 3. ^a	846/839 Tranway 1. ^a , 2. ^a , 3. ^a
Lisboa T. P.	21,5	—	8,0	—	—
Setubal.	22,58	—	9,19	—	—
Lagos.	—	7,40	—	—	16,25
Portimão.	—	8,23	—	—	16,59
Silves.	—	8,53	—	—	17,29
Albufeira.	5,56	9,55	13,53	—	18,34
Loulé.	6,25	10,26	14,13	—	19,4
Faro.	7,0	10,57	14,40	17,32	19,35
Olhão.	7,17	11,15	14,53	17,46	19,49
Fuzeta.	7,32	11,30	—	18,1	20,4
Tavira.	8,3	11,59	15,17	18,31	20,32
Cacela.	8,25	12,22	—	18,51	20,57
Vila Real S. António	8,45	12,42	15,43	19,12	21,17

(*)—Só se efectua ás Terças, Quintas e Sabados. Conduz uma carruagem restaurant.

(b)—Só se efectua de 15 de Junho a 30 de Setembro.

COMBOIOS DESCENDENTES

Estações	830/849 Tranway 1. ^a , 2. ^a , 3. ^a	832 (*) Tranway 1. ^a , 2. ^a , 3. ^a	2412 (b) RECOVIRO 1. ^a , 2. ^a , 3. ^a	852 (c) Rápido 1. ^a , 2. ^a	836/849 Tranway 1. ^a , 2. ^a , 3. ^a	800 Correio 1. ^a , 2. ^a , 3. ^a
Vila Real S. Antonio	7,40	9,10	13,0	16,30	17,30	20,10
Cacela.	8,0	9,29	13,34	—	17,49	20,32
Tavira.	8,30	9,51	14,16	16,59	18,12	20,56
Fuzeta.	8,57	10,17	15,23	—	18,39	21,18
Olhão.	9,17	10,38	15,52	17,20	18,55	21,32
Faro.	9,35	10,51	16,15	17,40	19,25	21,55
Loulé.	10,1	—	16,42	17,58	19,54	22,22
Albufeira.	10,32	—	17,13	18,16	20,28	22,50
Silves.	11,29	—	18,9	—	21,28	—
Portimão.	12,0	—	18,40	—	22,4	—
Lagos.	12,36	—	19,14	—	22,38	—
Beja.	—	—	1,39	1,39	—	8,22
Setubal.	—	—	—	22,36	—	6,26
Lisboa T. P.	—	—	8,10	24,0	—	8,10

(*)—Só se efectua de 15 de Julho a 30 de Setembro.

(b)—Os passageiros que embarcarem nas estações de Vila Real a Olhão com destino ás estações de Alcanil a Tunes e ramal de Lagos, passam em Faro para outra comboio.

(c)—Só se efectua ás Quartas, Sextas e Domingos. Conduz uma carruagem restaurant.

des que poderam; antes, porém, de partirem destruíram as habitações para que os cristãos as não podessem ocupar.

Hei de referir-me em diversas partes d'este meu trabalho aos mouros, mas direi aqui que no começo do século 19 ainda infestavam os mares da costa de Lagos, como se vê dos dois factos seguintes:

A 30 de setembro de 1802 as autoridades maritimas d'esta cidade participaram aos mestres das embarcações que uma fragata argelina, de 16 canhões, andava nos referidos mares. Em 25 de maio de 1806 um chaveco e uma fragata de mouros tomaram dois barcos de Olhão que estavam na bahia de Lagoa.

As mulheres lacobrigenses conservaram o costume do rebuçado, usado pelas mouras, para encobrir o rosto, até 1892, ano em que o governador civil, Julio Lourenço Pinto, o prohibiu.

Digamos ainda algumas palavras a respeito de Lagos:

Pelo nome d'aldeia com que D. Sancho I de Portugal e Afonso X de Castela designaram Lagos vê-se o triste estado de de-

cadencia a que esta tinha chegado.

D. Fernando doou Lagos a Gregorio Premado (ou Terna-do) em 5 de Março de 1372 e depois foi doada a Gonçalo Fernando; irmão de Afonso V, carta regia de 4 d'Agosto de 1474; a D. Diogo duque de Viseu e este a doou a sua irmã D. Leonor, em dote de casamento com o principe D. João, depois rei D. João II e assassino do mesmo duque. Lagos desde então ficou reunido á coroa.

Bispado Lacobrigense

Vejamos o que encontrei escripto a respeito d'este bispado.

No ano de Cristo 622, era Lagos séde de um bispado, como se depreende do facto de apparecer entre os bispos que assistiram ao concilio Toletano, mandado celebrar por Segismundo IV, rei dos godos, no pontificado de Honório I, um que assigna nestes termos: *Servus Dei Episcopus Ar Lacobrigensis*.

Sousa dá noticia de um bispo com o nome de Servo, e com

Pachecos & C.ª L.ª

Depois do nosso balanço e como brinde aos nossos estimaveis clientes resolvemos fazer reduções em todos os artigos de inverno e em muitos outros do nosso colossal sotido, pelo que convidamos os nossos Ex.^{mos} freguezes a não fazerem as suas compras sem examinar os nossos preços e a nossa magnifica coleção de tudo o que lhe puder interessar.

Temos magnificas flanelas estampadas desde 2\$50 o metro e saldamos por 4\$00 algumas que eram de 6\$00.

Temos magnificos riscados com 0,60 de largura a 2\$00.

Panos crus desde 1\$60 o metro. Panos branqueados desde 3\$45 o metro.

Estamparias e patentes desde 2\$00 o metro.

Percais para camisas desde 3\$90 o metro, optimas côres.

Popelines para camisas desde 8\$50 o metro.

Casteletas de 1.^a qualidade desde 8\$50 o metro.

Escosseses madernos, bastante largos, desde 3\$00.

Cotins com 0,70 de largura, para fatos de homem, desde 5\$30. Veludos de lã, para casacos de Senhora, desde 24\$00.

Cheviotes de lã, para fatos, desde 15\$00.

Riscados para camisas, com 0,70 de largura a 2\$90.

Panos para lençoes, brancos e crus, desde 2\$90.

Cobertores de algodão, desde 8\$00.

Cobertores de lã, muito pesados, desde 56\$50.

Vendemos por menos 20% do seu preço corrente, todos os chapéus de feltro e casacos de malha para senhoras e meninas.

As nossas loiças, quer de ferro esmaltado, quer de porcelana, são sempre baratas.

De sabonetes e outros artigos de perfumaria temos sempre um variado sortido, que vendemos pelos preços dos armazens.

De objectos para brindes e artigos de menage, temos sempre as ultimas novidades.

Pachecos & Companhia, L.ª

Entre intrujões

Certo individuo muito mentiroso pretendia convencer um grupo de amigos de que o homem primitivo já conhecia muitos dos inventos da época presente.

Contava, então, que numas escavações que fizera, encontrara, a cerca de 80 metros de profundidade, misturados com outros objectos primitivos, restos de postes telegraficos ainda com isoladores e bocados de fio condutor, o que provava a hipótese do homem das cavernas conhecer já o telegrafo.

Um dos presentes, que se não quiz dar por achado, fingiu acreditar sinceramente, e, então, contou.

Pois eu, numas escavações que fiz, a trezentos metros de profundidade, não encontrei coisa alguma...

Que tem isso de extraordinario?—Interroga o mentiroso.

—Isto prova que o homem primitivo já conhecia a telegrafia sem fios...

CHAPELARIA DA MODA

Rua Marquês de Pombal, 3
Rua Garret, 16

Neste estabelecimento encontra-se um completo sortido de CHAPELARIA, GRAVATARIA e CALÇADO, que se vende a

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Não deveis pois fazer as vossas compras sem consultar os preços deste estabelecimento.

LAGOS

Se quereis ver os vossos produtos bem reclamados, anunciae na «Terra Algarvia».

assigna em 13.^o lugar firmando pela igreja calabrigense, *Servus Dei Episcopus Calabriensis subscripsi*, mas nos Cod. Mss. se lê claramente nas notas marginaes—*A diocese Lacobrigense*.

Privilegios dos habitantes de Lagos

D. Pedro I, por carta regia de 15 de Agosto de 1360, conferiu aos habitantes de Lagos importantes privilegios, entre os quais o de trazerem armas defezas por todo o reino.

A 5 de Janeiro de 1361 o mesmo D. Pedro, desmembrando Lagos de Silves, deu-lhe jurisdicção independente e o titulo de vila.

A 8 de Julho de 1410 D. João I outorgou aos moradores de Lagos o privilegio de não pagarem sisa do que comprassem ou vendessem aos venezianos que vinham a este porto com suas galés, e em 27 de Junho de 1430 isentou-os da obrigação em que estavam de velar, rondar e servir por corpos no exercito.

(continua)

José d'Abreu Pimenta

Codigo A. B. C. B.ª Ed.

Telegramas: CISNE

ALGARVE—LAGOS—PORTUGAL

Agente de várias companhias de navegação estrangeiras e nacionais.

Correspondente do BANCO PORTUGUEZ DO CONTINENTE & ILHAS

Agente da Companhia de Seguros FIDELIDADE e outras

IMPORTAÇÃO e EXPORTAÇÃO

FRUTOS SECOS DO ALGARVE

CONSERVAS DE PEIXE EM AZEITE E SALMOURA

Comissões, Consignações e Conta propria.

Lig - Lag

OS

fumadores algarvios só gastam



que tem no interior dos livros Unicos importadores em Portugal—A Casa Havana—Lisboa—Porque é este o unico papel recomendado.

A' venda em toda a parte.

Façam os seus pedidos á

Casa Havana

24, Largo do Chiado, 26

LISBOA

Raul Taquelim da Cruz

Praça Luiz de Camões—LAGOS

DROGAS, TINTAS, FERRAGENS

:-:-: E QUINQUILHARIAS :-:-:

Completo sortido de tintas para tingir a frio e quente, marcas:

JACOBUS e RAPOSA

Louças de pó de pedra, Sacavem, Vista Alegre e de esmalte e aluminio nacional e estrangeira.

PREÇOS MÓDICOS

VER PARA CRER

Antonio Manuel dos Reis

PRAÇA LUIZ DE CAMÕES

LAGOS

Fazendas, retrozaria, camisaria, chapalaria, gravataria, modas e confecções.

Sempre aos Melhores Preços.



Sapataria IDEAL

Horacio Augusto dos Santos

Rua Conselheiro Joaquim Machado (vulgo de S. Sebastião)

LAGOS

Completo sortido de calçado para a presente estação, dos modelos mais chics e grande sortido de vernizes e opales de todas as cores.

Marreiros & Correia, L.ª

CONSIGNATÁRIOS DA Vacuum Oil Company

Serralharia Mecânica e Civil

Representantes dos Pneus e Camaras das

Goodrich, Michelin e Dunlop

Armazem de ferro, aço e metaes

Material electrico e para instalações de aguas

Encarregam-se das respectivas instalações.

Rua Infante de Sagres

LAGOS

Gustodia da Gloria Rijo

Executa com a máxima perfeição e rapidez toda a qualidade de doce.

ASSEIO ESMERADO

Rua do Cemiterio

LAGOS

Serviços de jantar e almoço, da melhor louça de Sacavem, vende-se no domicilio, em Lagos, aos preços das casas fornecedoras. Pedir informes nesta redacção.

Antonio Pacheco de C. Costa

Armazem de Vinhos, Vinagres e Azeites.

ADUBOS

Rua Lima Leitão

LAGOS

V.ª de Antonio da Cruz Raimundo

O mais completo estabelecimento de MERCEARIAS

Vinhos finos, licores e champagnes das melhores marcas.

Tabacos Nacionais e Estrangeiros

Rua Garret e Praça Gil Eanes

LAGOS

Brinquedos e brindes completo sortido

Bazar Moderno

Praça Gil Eanes—LAGOS

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

Postaes Illustrados desde \$30

CEVADINE

A MAIS PERTEITA IMITAÇÃO DE CAFÉ

Excelente para crianças e pessoas de idade

Não fatiga nem excita o estomago e tem grandes propriedades alimenticias.

ECONOMIA E SAUDE

Nesta Redacção se diz.

João António Rodrigues



Rua Garret

LAGOS

Ourivesaria • Relojoaria • Joalheria

Representante das Bicicletas e Maquinas de costura:

"NAUMANN"

A maquina de costura NAUMANN», trabalha para traz; não tendo as senhoras modistas necessidade de voltar o seu trabalho, para recommear, basta simplesmente dar-se ao pequeno incomodo de manejar um simples botão e a maquina fará o resto...

Grafonolas, Discos, Agulhas e Acessorios.

Farinha Peitoral Ferruginosa

AS DONAS DE CASA

V. Ex.ª quer um almoço bom e economico, conseguindo assim que todos de sua familia sejam robustos e gozem saude?

Compre Farinha Peitoral Ferruginosa que é a melhor e a mais conhecida, não carece de assucar e por ser de facil digestão por todos é preferida.

Crianças, Adultos e Convalescentes.

Vinho Nutritivo de Carne

Poderoso tónico reconstituente.

XAROPE PEITORAL JAMES

Medicamento contra a tosse, bronquites, etc.

A venda nas Farmacias, Drogarias e Mercenarias.

Deposito Geral: FARMACIA FRANCO, FILHOS

Rua de Belem, 15-23—LISBOA

SAPATARIA DO POVO

V.ª de João Antonio Delgado

Completo sortido de calçado de todas as qualidades para homem, senhora e creança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Praça Luiz de Camões—LAGOS

A ELITE

Encarnação & C.ª

(Antiga Casa Verde)

E' a casa que melhor sortido tem em:

Panos crus e brancos, riscados, casimiras e primaveras; Jackares, voiles, popelines, sarjas e roils, escoceses e casimiras, tudo por preços que ninguém faz.

E' a unica casa que vende os magnificos

Bordados da Ilha da Madeira

Ver para crer

Praça Luiz de Camões—LAGOS